



## Riscos do uso indiscriminado de anti-inflamatório não esteroidais (AINEs)

### Autor(res)

Andréa Gonçalves De Almeida  
Edinan Alves Rabelo

### Categoria do Trabalho

3

### Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

### Introdução

O processo inflamatório é um feedback a uma incitação prejudicial. Ele pode ser ocorrido por uma enorme diversidade de agentes danosos, infecções, anticorpos, danos físicos. A resposta inflamatória é fundamental para a sobrevivência quando se combate patógenos do meio ambiente e danos em um pequeno número algumas condições e doenças. A resposta inflamatória pode ser intensa e sustentada sem vantagem aparente e até mesmo com efeitos adversos perigosos.

Na atualidade no setor farmacêutico tem mais de 50 distintos tipos de AINEs, que são usados na terapêutica da dor moderada, aguda e crônica consequente do processo inflamatório. Eles atuam reprimindo a criação da ciclooxigenase (COX), que engloba as COX-1 e COX-2. A forma COX-1 achada em tecidos é uma enzima típica atuando na homeostasia. A COX-2 é uma enzima movida numa inflamação atuando no sistema vascular.

### Objetivo

Teve-se como objetivo geral compreender os riscos do uso indiscriminado dos anti-inflamatórios e o papel do farmacêutico nesse contexto. Para tanto, os objetivos específicos foram: estudar as principais indicações do uso dos AINEs, explicar classificação e aspectos farmacológicos dos AINEs e discorrer sobre os riscos do uso indiscriminado de AINEs e o papel do farmacêutico nesse contexto.

### Material e Métodos

A metodologia utilizada na confecção do trabalho foi a revisão de literatura, com pesquisa em bases bibliográficas, nas quais foram buscados novos conceitos, tendo como fontes de pesquisas uma variedade literária pertinente ao assunto abordado, tais como: livros, artigos acadêmicos em bases de dados bibliográficos – PubMed, Lilacs, Scielo, Google Acadêmico entre outros. Os dados coletados foram secundários, ou seja, provenientes de materiais informativos disponíveis, tais como revistas especializadas, periódicos, publicações, sites da Internet de cunho público, assim como livros de autores já conceituados sobre o assunto. A pesquisa foi limitada ao período de 2023, no idioma português.

### Resultados e Discussão

#### 2.2.1 Indicações dos AINEs



O surgimento dos AINEs já se sabe há bastante anos que a sociedade Egípcia já realizava o proveito do mirtilo e a casca de salgueiro para a cura da dor reumática. Com o passar das décadas, Hipócrates (460-377 a. C.) preparava a casca do salgueiro para a redução da dor e febre. Em 1897 um contratado da Bayer, resolveu acidificar o ácido salicílico após seu pai ter feito o uso do AAS (ácido salicílico) para o tratamento da artrite e prontamente após criticar o gosto amargo. Surgindo o ácido acetilsalicílico (AAS), o primeiro medicamento anti-inflamatório não esteroide, que começou a ser vendido como Aspirina, pela empresa alemã Bayer no ano de 1899. Sendo utilizado durante muitas décadas e ainda com uso bastante disseminado, em ensaios clínicos como padrão ouro. Esse fármaco é considerado por muitos especialistas como inibidor irreversível da enzima COX (COX-1 e COX-2).

## Conclusão

Os anti-inflamatórios (AINEs) são uma competente classe de medicamentos para curar os efeitos desagradáveis causados pelo feedback inflamatório. Eles atuam reduzindo o edema, a febre e dor, sarando a condição e dando qualidade de vida ao paciente ou cliente. Os AINEs mostram uma segurança significativa, todavia eles podem apresentar vários efeitos adversos, que podem variar desde uma dispênia até a óbito motivada por uma úlcera perfurada ou hemorragia.

## Referências

ALMEIDA, Paula; SILVA, Denise. Anti-inflamatórios não esteroidais mais dispensados em uma farmácia de manipulação do município de Itaperuna. Dialnet, Rio de Janeiro, n.1, jul.2013. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=4407983>. Acesso em: jul. 2013.

AZEREDO SOTERIO, K.; ARAÚJO DOS SANTOS, M. A AUTOMEDICAÇÃO NO BRASIL E A IMPORTÂNCIA DO FARMACÊUTICO NA ORIENTAÇÃO DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS DE VENDA LIVRE: uma revisão. Revista da Graduação, [S.l.], v. 9, n. 2, 2016. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/index.php/graduacao/article/view/25673>. Acesso em: 15 maio. 2023.

BRASIL. Ministério da Saude. Formulário terapêutico nacional 2010: Rename 2010. Brasília, DF, 2010. 1135p.  
COLLEY, C; JUNIOR, O; KAYSER, M. Uso Indiscriminado dos Anti-inflamatório Não Esteroidais (AINEs) nos municípios de Lages e Timbó no estados de Santa Catarina. Angewandte Chemie International Edition, v. 6, n. 11, p.13, 2018.